

Dólar fecha com alta histórica



Fábio Cardoso

fabiocardoso@correiodaparaiba.com.br

DIVULGAÇÃO EM CAMPINAS

Após o sucesso de vendas de pacotes turísticos para João Pessoa no IV Hiper Feirão Flytour, em Santos (SP), com crescimento de 321% em relação a 2017, o Destino Paraíba retorna às prateleiras da operadora. A partir de hoje, a Flytour vai realizar o Hiper Feirão em Campinas, interior de São Paulo, no Expo Dom Pedro. Assim como ocorreu na cidade portuária, a expectativa da presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, é de que os resultados sejam positivos, tendo em vista o trabalho que a estatal tem feito junto às principais operadoras de turismo do país, em parceria com o trade turístico paraibano.

VOLUME DE VENDAS

O evento em Santos recebeu 30.041 visitantes. Segundo a operadora, a edição contabilizou 15.325 bilhetes vendidos para embarques nacionais e internacionais nos próximos 12 meses. Sendo que 70% das vendas foram de produtos nacionais e 30% de produtos internacionais. A receita média na etapa de Santos em 2018 foi de R\$ 978 mil. Em relação a 2017, o crescimento em quantidade de passageiros foi de 326%.

MATUTA É MELHOR CACHAÇA

A cachaça Matuta, produzida na Paraíba, foi premiada na categoria “Cristal” pelo segundo ano consecutivo com Medalha de Prata na Expocachaça, conhecida como a maior e mais importante e conceituada vitrine mundial da cadeia produtiva e de valor da cachaça. A versão “Cristal” da marca foi uma das 650 inscritas de 20 estados do País e é a única do Nordeste no ranking das melhores. O engenho Vaca Brava, em Areia, com mais de 200 anos de existência, produzindo cachaça de qualidade e contribuindo para a riqueza da cultura canavieira. Neste universo, na quinta geração de uma família de produtores de cachaça de alambique, Aurélio Jr lançou a Cachaça Matuta, realizou o desejo do pai de ter uma marca que representasse toda a história e tradição familiar.

DIA DE RESPOSTA

A Cervejaria Ambev, dona de marcas como Skol e a água AMA, mobiliza, hoje, mais de 175 colaboradores na Paraíba para visitarem cerca de 1.500 bares e restaurantes nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Sousa engajados em conscientizar os pontos de venda sobre o consumo inteligente de bebidas alcoólicas. A data marca a nona edição do Dia de Resposta, evento anual da companhia em prol da causa, realizado em todo o Brasil com a participação dos mais de 30 mil funcionários da Cervejaria Ambev no país, que passarão por 1 milhão de pontos de venda reforçando a importância da moderação no consumo de álcool.

50 ANOS DO BIGMAC

Para dar continuidade a comemoração dos 50 anos de Big Mac, o McDonald's se uniu a Coca-Cola para realizarem uma ação exclusiva no Brasil. A partir de terça-feira que vem, quem comprar uma McOferta do sanduíche vai ganhar uma lata de Coca-Cola Sem Açúcar decorada, edição exclusiva, produzida especialmente para a ocasião. Serão cerca de 400 mil unidades distribuídas nos mais de 900 restaurantes da rede no país. A promoção será válida até o dia 30 de setembro, ou até quando durarem os estoques.

SHOW DE PIZZAIOLOS

Uma das grandes atrações do segmento gastronômico na HFN - Hotel & Food Nordeste, que acontece de 3 a 5 de outubro no Centro de Convenções de Pernambuco, será o show de pizzaiolos do Nordeste no projeto Pizza Maker & Down. A ação terá a coordenação da chef Erilene Monteiro, considerada uma das melhores do Brasil, agraciada com o prêmio de Excelência e Qualidade Brasil (2015/2016/2017/2018). Para participar, é necessária inscrição prévia de 15 de agosto a 25 de setembro. Além dos chefs profissionais, o projeto prevê a integração com alunos com Síndrome de Down. As inscrições acontecem pelo site www.hfne.com.br onde consta a ficha de inscrição que deve ser preenchida e enviada com uma receita exclusiva até o dia 25 de setembro.

CAIXA DE FLUXO

A K.L.A. Educação Empresarial João Pessoa promove o curso “Gestão do Fluxo de Caixa” no dia 18 de setembro, a partir das 14h, no Hotel Nord Luxxor Tambaú. As inscrições podem ser feitas no site da K.L.A. ou pelos telefones (83) 99676-0127 e (83) 3244-6387. O evento, que será ministrado pelo professor Samuel Marques, especialista em gestão financeira, será voltado para sócios, diretores e profissionais do setor financeiro, com o objetivo de elevar o nível das decisões gerenciais. Através de uma imersão, onde todo o curso é dado em um único dia, o especialista utiliza uma linguagem objetiva e direta, sem “economês”.

CAMPANHA DOE UM BRINQUEDO

A Nord Hotéis, maior rede hoteleira com unidades em orla marítima do Nordeste, está promovendo mais uma vez a campanha de arrecadação de brinquedos. Assim como tem feito todos os anos, a rede está recebendo doação de qualquer brinquedo, novo ou usado, até o dia 10 de outubro. Os brinquedos podem ser entregues na rede de todas as unidades da Nord em João Pessoa, Campina Grande e Costa do Conde. A campanha ‘Doe um brinquedo e faça uma criança sorrir!’ levará todos os produtos doados para serem entregues a projetos sociais, celebrado o Dia das Crianças, comemorado no dia 12 de outubro.

Da Redação

Com agências

O dólar fechou em alta ontem e atingiu novo valor máximo em relação ao real. Os investidores monitoram a cena eleitoral e o movimento do câmbio dos demais países emergentes, após a Turquia aumentar os juros, tirando a pressão sobre a moeda do país.

A moeda norte-americana subiu 1,11%, negociada a R\$ 4,1952 na venda. É o maior valor de fechamento já registrado em relação ao real. Antes disso, a maior cotação havia sido em 21 de janeiro de 2016, quando a moeda chegou a R\$ 4,163. Veja mais cotações.

Na máxima do dia, a moeda chegou a R\$ 4,2046. O maior valor intradia já registrado foi no dia 24 de setembro de 2015, a R\$ 4,2484. Já na mínima, a moeda chegou a recuar a R\$ 4,1256.

O dólar turismo fechou negociado a R\$ 4,3634, sem considerar a cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Ação do BC. Ontem, o Banco Central brasileiro ofertou e vendeu integralmente 10,9 mil swaps cambiais tradicionais, equivalentes à venda futura de dólares, rolando US\$ 4,360 bilhões do total de US\$ 9,801 bilhões que vencem em outubro.

Se mantiver essa oferta diária e vendê-la até o final do mês, terá feito a rolagem integral.

Investidores têm comprado dólares em resposta a pesquisas que mostram intenção de voto mais baixa para candidatos considerados mais pró-mercado. Na avaliação do mercado, os candidatos

NO ACUMULADO (Em %)

Ano **26,61**
Mês **3,02**
Semana **2,41**

Fonte: BC

que lideram as pesquisas de intenção de voto são menos comprometidos com determinados modelos de reformas econômicas considerados fundamentais para o ajuste das contas públicas.

Na prática, as flutuações atuais ocorrem principalmente conforme cresce a procura pelo dólar: se os investidores veem um futuro mais incerto ou arriscado, buscam comprar dólares como um investimento considerado seguro. E quanto mais interessados no dólar, mais caro ele fica.

Por que o dólar subiu tanto?

- > Indefinição eleitoral gera corrida por dólares
- > Guerra comercial afeta os emergentes
- > Alta do juros nos EUA fortalece o dólar
- > Crise das moedas emergentes afeta o Brasil
- > Fraqueza da economia contamina os mercados
- > Investidores aproveitam incerteza para especular

Moeda pode chegar a R\$ 5, diz especialista

Arthur Araújo

Com assessoria

A disputa eleitoral tem provocado uma grande instabilidade no valor do real em relação ao dólar. Neste mês, a moeda americana chegou ao pico de R\$ 4,50, influenciando diretamente o preço de diversos produtos e serviços, como é o caso da gasolina. A alta do dólar também afeta a vida de quem planejava uma viagem internacional. Com a nova realidade, especialistas orientam os viajantes a pesquisarem com mais cuidado as ofertas de câmbio ou mesmo os destinos possíveis.

Nas casas de câmbio, o dólar chegou a ser negociado a R\$ 4,50 em 22 de agosto, R\$ 4,14 no dia 28 e, no dia 30, atingiu os R\$ 4,21. Tomando como exemplo a eleição de

2014, quando a cotação chegou a subir 15% entre o primeiro turno e o fim do ano, o especialista Alexandre Monteiro apontou que há chances do valor chegar aos R\$ 5.

A oscilação foi sentida pela população principalmente na hora de abastecer o carro, já que a política de preços da Petrobras permite regulações diárias baseadas no preço do dólar e do câmbio internacional. Em João Pessoa, o combustível chegou a R\$ 4,59 no último levantamento feito pelo Procon-JP.

Produtos importados como telefones e computadores, também devem sofrer um aumento de preço, como apontou o especialista Alexandre Monteiro. As importações, inclusive, tendem a diminuir caso a alta permaneça. “Isso não deve acontecer imediatamente, mas muitos

“O momento é delicado. O mercado tem respondido de forma muito sensível às mínimas mudanças apontadas pelas pesquisas eleitorais. Mesmo que o candidato que ganhe passe confiança ao mercado, o brasileiro deve se acostumar com os valores acima de R\$ 4, até que a economia se recupere.

Alexandre Monteiro. Especialista financeiro

produtos ficarão mais caros e, consequentemente, para o consumidor final. Em longo prazo isso poderá impactar na demanda, diminuindo as importações e aumentando a busca por soluções alternativas mais baratas”, explicou Monteiro.

No setor do Turismo, a expectativa é de que viajantes e agências se adequem a novas alternativas. Uma possibilidade é negociar o câmbio. “Além disso, a dica crucial é que o usuário sempre tente barganhar a taxa junto às casas de câmbio, para conseguir o melhor preço”, ressalta Monteiro. Ele é sócio da empresa melhorcambio.com, que pos-

sibilita a negociação online por meio de um leilão onde o usuário lança uma oferta e as casas de câmbio se manifestam para fechar negócio.

Outra possibilidade é rever os destinos. “Quem está planejando uma viagem ao exterior para as férias, talvez passe a considerar a possibilidade de viajar para países onde a moeda local é desvalorizada frente ao Real ou até mesmo altere seu destino para alguma cidade brasileira”, sugere Monteiro. De acordo com ele, essa é uma oportunidade de aquecimento do turismo interno, não representando uma notícia negativa para as agências.

Taxa extra até dezembro

Da Redação

Com agências

O diretor geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Luiz Eduardo Barata, disse ontem que até o final do ano a bandeira vermelha do setor elétrico continuará acionada, mesmo com o início do período chuvoso em novembro, porque seria temerário desligar termelétricas em um momento de escassez hídrica.

“Até porque para as distribuidoras também seria temerário, por conta dos custos com os combustíveis”, destacou o executivo sobre a cobrança adicional nas contas de luz.

Ele participou do seminário “O futuro do Setor Elétrico Brasileiro: Desafios e Oportunidades”, promovido pela Fundação Comitê de Gestão Empresarial (COGE) e a Associação Brasileira de Companhias

de Energia Elétrica (ABCE). Barata afastou qualquer tipo de problema de abastecimento de energia elétrica no País, mesmo com a chegada do verão, já que com o acionamento das usinas termelétricas para poupar os reservatórios das hidrelétricas são suficientes para atender à demanda.

O seminário reúne representantes das principais entidades do setor elétrico e pretende chegar ao final com

Geração

SISTEMA ELÉTRICO.

Segundo o presidente interino da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Barral, a consolidação das termelétricas como base da geração do sistema elétrico é um dos pontos que deverão ser levados ao novo comando do setor no Brasil.

propostas a serem entregues aos candidatos à presidência da República.

Operadoras são multadas

Ellyka Gomes

Três empresas de telefonia móvel foram multadas em R\$ 27,9 milhões por irregularidades na oferta e comercializa-

“O consumidor foi induzido ao erro com anúncios que não apresentavam informações essenciais sobre o que estava sendo contratado e quanto seria cobrado. Também foi verificado que as empresas cobraram por serviços e produtos nunca solicitados pelos clientes.

Ana Carolina Caram.
Dretora do DPDC

ção de serviços adicionados. A multa foi aplicada pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça. A penalidade é a maior já aplicada pelo DPDC, que acolheu o relatório elaborado pela área jurídica do órgão, com base em dados entre 2009 e 2015.

O Sistema Nacional de Informações (Sindec) da Secretaria Nacional do Consumidor registrou, entre janeiro deste ano e o dia seis deste mês, 2.600 reclamações contra empresas de telefonia celular na Paraíba. O número já corresponde a 70% das denúncias recebidas durante o ano de 2017. Essas empresas lideram o ranking de assuntos mais demandados pelo órgão nos últimos dois anos. Em 2016, foram protocoladas 2.996 queixas.

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES CONTRA OPERADORAS NO PROCON-PB

EMPRESA	2016	Ranking	2017	Ranking
Oi	3.016	1º	3.766	1º
Claro	1.437	2º	1.240	4º
Vivo	666	10º	851	7º
TIM	754	7º	830	8º

Fonte: Procon-PB

Em 2017, esse número subiu para 3.727, representando um aumento de 24% no número de reclamações deste tipo.

Para aplicar as multas contra a Oi, Claro e Vivo, a diretora do DPDC, Ana Carolina Caram, entendeu que as empresas violaram os direitos dos consumidores nos chamados Serviços de Valor Adicionado (SVAs), que

são jogos, músicas, antivírus, seguro, horóscopo, entre outros.

As empresas foram condenadas por ofender o direito básico do consumidor, de ter informação clara e adequada sobre produtos e serviços; Irregularidades na oferta de produtos e serviços; Prática abusiva e por lesões ao consumidor no momento da contratação de serviços.